

Pacto de paz em Minas

O presidente Fernando Henrique Cardoso não deverá sofrer ataques pessoais do ex-presidente Itamar Franco, agora candidato ao governo de Minas Gerais. É o que garantiu ao presidente o deputado federal Raul Belém (PFL-MG). "O Itamar vai fazer campanha para governador e abordar os problemas de Minas", disse. "Se houver críticas, serão à conjuntura econômica do país, não ataques pessoais ao presidente."

Apesar de ter dado essa garantia, o deputado disse não ter ido ao encontro do presidente como um interlocutor de Itamar Franco. "Não trouxe, nem levei nenhum recado", disse Raul Belém. "Vim pelas minhas próprias pernas." Para ele, o presidente ganha a eleição já no primeiro turno e não será o ex-presidente Itamar Franco quem vai prejudicá-lo.

O presidente Fernando Henrique começa a maratona de comícios nos estados pela reeleição sem ter conseguido harmonizar seus aliados nos palanques estaduais onde não se repete a coligação nacional que sustenta sua candidatura.

Na quinta-feira, o presidente fez nova rodada de negociações com políticos dos vários partidos da aliança em busca de uma solução para as desavenças estaduais, mas a tendência é de que não se

ocupe dos estados em que esteja em posição de vantagem e onde o palanque continue dividido.

DESGASTES

Cresce entre os próprios aliados o entendimento de que será melhor o presidente ausentar-se dos estados onde haja mais de um palanque disponível, para evitar constrangimentos e desgaste.

Confiantes na vantagem do tucano na disputa presidencial, para esses candidatos a neutralidade é a melhor saída para as divergências estaduais e basta a presença de Fernando Henrique no material de campanha impresso e eletrônico. Esta foi a sugestão levada ontem pelos políticos que passaram pelo Palácio da Alvorada, onde o presidente despachou pela manhã.

"Eu acho que a neutralidade seria o melhor comportamento, mas não perguntei isso ao presidente", afirmou ontem o deputado Raul Belém, o primeiro a chegar à residência oficial.

Segundo ele, embora a situação do presidente seja "muito confortável" em Minas, a dificuldade permanece no palanque estadual, onde Fernando Henrique terá de escolher, ou dividir-se, entre o candidato tucano Eduardo Azeredo e o ex-presidente Itamar Franco. "É uma posição difícil", constatou.

AGENDA DOS CANDIDATOS

SÁBADO, 18/7



FERNANDO HENRIQUE

Chega às 11h a Porto Alegre e dá entrevista só para jornalistas do interior do estado. No início da tarde, vai à Estância Harmonia e dá entrevista coletiva. Às 15h15, participa do primeiro ato oficial da campanha no ginásio Gigantinho. Volta em seguida para Brasília.



LULA

Pela manhã, o candidato da frente das esquerdas fará um check up preventivo no Instituto do Coração (Incor), em São Paulo,

para se preparar para a campanha eleitoral. Ainda não há informação sobre o horário exato. Segundo a assessoria de imprensa do candidato, Lula aproveita o fim de semana para descansar.



CIRO GOMES

Logo cedo, às 7h30, o candidato da frente Brasil Real e Justo visita a cidade de Urucu, no interior do Amazonas, onde visitará o mercado, as feiras e o centro da cidade. Às 8h30, faz palestra na Base da Petrobras, para os empregados da empresa. Às 12h30, segue para Manaus, de onde embarca em seguida para Fortaleza.